

Guia de Introdução às Práticas de ESG no IFAM



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

Michelle Guimarães
Elenice Szatkoski





Autoras:

Michelle Guimarães

Elenice Szatkoski

Capa e diagramação:

Michelle Guimarães

Elementos gráficos, imagens e ilustrações:

Canva Brasil

Google Imagens

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

C824g Correa, Michelle Guimarães Souza.
Guia de introdução às práticas da ESG no IFAM / Michelle Guimarães Souza
Correa, Elenice Szatkoski. – Manaus, 2024.
17 p. : il. color.

Produto educacional oriundo da dissertação: Análise de objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e práticas de Environmental, Social and Governance (ESG) no IFAM: uma discussão crítica e propositiva (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2024.
ISBN 978-65-85652-64-3

1. Educação Profissional Técnica. 2. Formação Humana Integral. 3. Práticas de ESG. I. Szatkoski, Elenice. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do produto: Dissertação “ANÁLISE DE OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E PRÁTICAS DE ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG) NO IFAM: UMA DISCUSSÃO CRÍTICA E PROPOSITIVA“, desenvolvida no âmbito do ProfEPT/IFAM.

Área de conhecimento: Ensino

Público Alvo: Gestores, docentes e discentes

Finalidade: Colaborar com a disseminação dos conceitos de ODS e ESG nos Institutos Federais.

Instituições Envolvidas: IFAM

Idioma: Português

Cidade: Manaus

Pais: Brasil

SUMÁRIO

Introdução ao ESG	04
Práticas ao ESG no IFAM	06
Pilar Ambiental	07
Pilar Social	08
Pilar de Governança	09
Passo a Passo para a Implementação de Práticas ESG no IFAM	11
Conclusão	14
Sobre as autoras	15

INTRODUÇÃO AO ESG

O que é ESG?

ESG é a sigla para Environmental, Social, and Governance, que traduzido para o português significa Ambiental, Social e Governança. Este conceito refere-se a três pilares fundamentais considerados na tomada de decisões de investimentos, gestão de instituições e avaliação de sustentabilidade e responsabilidade social das organizações.

Origem do ESG

O conceito de ESG ganhou destaque no início dos anos 2000, com o aumento da conscientização global sobre questões ambientais, a importância da responsabilidade social corporativa e a necessidade de uma governança transparente e ética.

O termo foi popularizado pelo relatório "Who Cares Wins" traduzir(2005), promovido pela ONU, que incentivou as empresas a incorporarem esses aspectos em suas estratégias de negócios.

INTRODUÇÃO AO ESG

Importância do ESG

Implementar práticas ESG é crucial para promover o desenvolvimento sustentável, reduzir impactos ambientais negativos, melhorar as relações sociais e assegurar uma gestão institucional íntegra e transparente. No contexto educacional, adotar ESG significa preparar alunos não apenas com conhecimento técnico, mas também com uma visão holística e responsável sobre seu papel na sociedade e no meio ambiente.



PRÁTICAS ESG NO IFAM

As práticas de ESG no IFAM abrangem uma gama diversificada de ações e políticas, desde a gestão ambiental responsável e a promoção da inclusão social até a adoção de uma governança institucional íntegra e eficaz.

Essas práticas são fundamentais para construir um futuro mais sustentável e justo, não apenas para a comunidade acadêmica do IFAM, mas para toda a sociedade.

Neste contexto, as práticas ESG são vistas não como um conjunto de obrigações, mas como oportunidades para inovar, criar valor e liderar pelo exemplo. Ao integrar esses princípios em todas as suas atividades, o IFAM se compromete não apenas com a excelência educacional, mas também com a promoção de um impacto positivo e duradouro no mundo.

A seguir, apresentaremos um conjunto de práticas específicas dentro de cada pilar ESG – Ambiental, Social e Governança – que podem ser adotadas pelo IFAM. Essas práticas representam passos concretos para a instituição avançar na sua jornada de sustentabilidade e responsabilidade, estabelecendo um modelo para outras instituições seguirem.



PILAR AMBIENTAL

1.Implementação de sistemas de energia solar nos campi para reduzir o consumo de energia convencional.

2.Programas de reciclagem para gerenciamento de resíduos sólidos e eletrônicos.

3.Campanhas de conscientização ambiental para estudantes e servidores sobre a importância da conservação da biodiversidade amazônica.

4.Jardins e espaços verdes sustentáveis no campus, utilizando técnicas de permacultura.

5.Uso de materiais sustentáveis em construções e reformas, minimizando impactos ambientais.

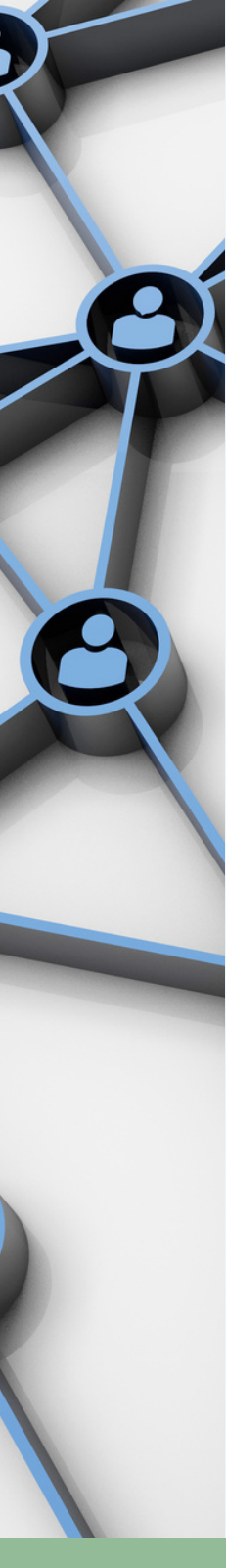
6.Sistemas de captação e reuso de água da chuva para irrigação e sanitários.

7.Projetos de pesquisa aplicada voltados para soluções ambientais na Amazônia.

8.Iniciativas de mobilidade sustentável para reduzir a pegada de carbono do transporte.

9.Parcerias com organizações ambientais para projetos de conservação e educação.

10.Auditorias ambientais regulares para monitorar e melhorar o desempenho ambiental.



PILAR SOCIAL

1. Programas de inclusão para minorias e grupos desfavorecidos.
2. Campanhas de saúde mental e bem-estar para a comunidade acadêmica.
3. Iniciativas de educação e capacitação profissional para comunidades locais.
4. Projetos de extensão comunitária que abordam questões sociais relevantes.
5. Bolsas de estudo e apoio financeiro para estudantes de baixa renda.
6. Promoção da diversidade e igualdade de gênero dentro da instituição.
7. Programas de voluntariado e serviço comunitário envolvendo estudantes e servidores.
8. Acessibilidade física e digital para pessoas com deficiência.
9. Diálogo constante com as partes interessadas para entender e atender às necessidades da comunidade.
10. Segurança no campus, garantindo um ambiente seguro para todos.



PILAR DE GOVERNANÇA

1. Códigos de ética e conduta claros para administradores, professores e alunos.
2. Mecanismos de transparência nas decisões administrativas e financeiras.
3. Sistemas de gestão integrada para melhorar a eficiência operacional.
4. Políticas anticorrupção e de integridade para todos os membros da instituição.
5. Processos democráticos de participação nas decisões institucionais.
6. Treinamentos regulares sobre ética e governança para gestores e servidores.
7. Auditorias internas e externas regulares para assegurar a conformidade com normas e leis.
8. Canais de denúncia e ouvidoria eficientes para reportar irregularidades.
9. Gestão participativa com envolvimento de diferentes setores da comunidade acadêmica.
10. Responsabilidade fiscal, assegurando o uso eficiente e transparente dos recursos.



Adotando as práticas sugeridas, o IFAM posiciona-se como uma referência, demonstrando como instituições educacionais podem incorporar de maneira efetiva os princípios ESG – Ambiental, Social e Governança – em suas rotinas, impulsionando mudanças benéficas tanto na sociedade quanto no ambiente. Importante ressaltar que as metas e práticas apresentadas constituem sugestões iniciais e devem ser adaptadas e alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAM.

O alinhamento com o PDI garante que as ações ESG estejam em consonância com os objetivos estratégicos, a missão e a visão da instituição, assegurando uma implementação coesa e eficaz. É fundamental que esse processo de integração considere as particularidades e os contextos específicos do IFAM, permitindo que as práticas ESG sejam customizadas para atender às necessidades locais e ampliar o impacto positivo da instituição.

Portanto, enquanto as sugestões de práticas ESG fornecem um ponto de partida valioso, a chave para o sucesso reside na capacidade do IFAM de personalizar e integrar essas ações ao seu planejamento estratégico de longo prazo, representado pelo PDI. Tal abordagem não apenas reforça o compromisso do IFAM com o desenvolvimento sustentável, mas também assegura que a instituição continue a ser um líder inovador no cenário educacional, preparando seus alunos para serem cidadãos globais responsáveis e agentes de mudança positiva.

PASSO A PASSO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG NO IFAM

Passo 1: Sensibilização e Comprometimento

Ação: Promover seminários e workshops para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do ESG.

Implementação: Criar materiais educativos e informativos para disseminar o conceito de ESG entre gestores, professores, alunos e servidores.

Passo 2: Diagnóstico Ambiental, Social e de Governança

Ação: Avaliar as práticas atuais do IFAM sob a ótica do ESG, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.

Implementação: Utilizar ferramentas de autoavaliação e checklists para realizar um mapeamento inicial das práticas ESG existentes e lacunas.

Passo 3: Definição de Metas e Estratégias

Ação: Estabelecer objetivos claros e estratégias específicas para cada pilar do ESG.

Implementação: Desenvolver planos de ação detalhados com metas tangíveis, responsáveis designados e prazos.

PASSO A PASSO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG NO IFAM

Passo 4: Estruturação de Equipes de Trabalho

Ação: Formar comitês ou grupos de trabalho dedicados à implementação e monitoramento das práticas ESG.

Implementação: Incluir representantes de diferentes setores da instituição para garantir uma abordagem multidisciplinar.

Passo 5: Integração do ESG ao Currículo

Ação: Incorporar temas relacionados ao ESG nos programas de ensino.

Implementação: Desenvolver conteúdos e atividades educativas que abordem questões ambientais, sociais e de governança.

Passo 6: Implementação e Execução

Ação: Colocar em prática as iniciativas e estratégias ESG planejadas.

Implementação: Realizar projetos específicos, como campanhas de conscientização ambiental, programas de inclusão social e melhorias na governança institucional.

PASSO A PASSO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS ESG NO IFAM

Passo 7: Monitoramento e Avaliação

Ação: Estabelecer indicadores para acompanhar o progresso e avaliar o impacto das práticas ESG.

Implementação: Realizar avaliações periódicas e ajustar estratégias conforme necessário para garantir a eficácia das ações.

Passo 8: Comunicação dos Resultados

Ação: Divulgar os avanços e sucessos das iniciativas ESG interna e externamente.

Implementação: Utilizar o site institucional, redes sociais, newsletters e eventos para compartilhar os resultados com a comunidade acadêmica e o público em geral.

Passo 9: Revisão Contínua

Ação: Reavaliar periodicamente o programa ESG para identificar oportunidades de melhoria e inovação.

Implementação: Promover encontros regulares dos comitês de ESG para discutir os avanços, desafios e planejar futuras ações.

CONCLUSÃO

A implementação de práticas ESG no IFAM é um passo vital para fortalecer a sustentabilidade e a responsabilidade social da instituição. Este guia serve como um guia inicial para transformar o IFAM em um modelo de educação comprometido com o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a governança ética, preparando os alunos para serem profissionais conscientes e agentes de mudança positiva no mundo.

SOBRE AS AUTORAS

Michelle Guimarães é Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (IFAM, 2024) e Especialista em Gestão Empresarial (UGF, 2008). É empresária e professora da Fundação Getúlio Vargas.



Elenice Szatkoski é Doutora em História das Sociedades Ibéricas Americanas (PUC/RS, 2008) e Mestra em História Regional (UPF, 2002). Professora EBTT no Instituto Federal Farroupilha. Autora dos livros: A Cartilha Proibida de Paulo Freire: Uma denúncia no Jornal Panfleto; O Jornal Panfleto e a Construção do Brizolismo; Cam, meu amigo asperger: Uma face do autismo.

Michelle Guimarães
Elenice Szatkoski



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas